



## **PROGRAMA DE GOVERNO DO PSTU PARA A PREFEITURA DE NATAL**

### **ELEIÇÃO MUNICIPAL 2020**

**PREFEITA – ROSÁLIA FERNANDES VICE – JAIRAN VALDEVINO**

**FORA BOLSONARO\MOURÃO\GUEDES! UM GOVERNO MUNICIPAL CLASSISTA,  
SOCIALISTA PARA A CLASSE TRABALHADORA E A POPULAÇÃO POBRE, ATRAVÉS  
DOS CONSELHOS POPULARES!!**

**Pela mobilização permanente em defesa dos direitos da classe trabalhadora e da população pobre.**

**1** - O PSTU usará sua campanha para divulgar as lutas dos trabalhadores por emprego, saúde, educação, transporte, moradia, cultura, lazer, esporte, saneamento, limpeza e segurança. Nossa campanha apoiará todas as mobilizações, contra a venda da Petrobrás, contra a Reforma Administrativa e qualquer retirada de direitos da classe trabalhadora e da população pobre implementada pelo Governo Bolsonaro. Esta luta também será para impedir que o governo Fátima Bezerra ataque os trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas com a Reforma da Previdência para encobrir o assalto ao IPERN, realizado pelos governos anteriores.

**2** - O prefeito Álvaro Dias governa para os ricos. Sua administração é a repetição do seu antecessor, Carlos Eduardo Alves e demais prefeitos. A Prefeitura é na verdade um grande escritório dos negócios dos grandes empresários do Estado e da Capital. Um exemplo constatado pela população da Cidade, é a relação que o Governo Álvaro Dias, através da STTU, estabelece com os empresários de ônibus, que ditam as regras do transporte público em Natal, através do SETURN. A candidatura do PSTU, à prefeitura, Rosália Fernandes e Jairan Valdevino serve para desmontar e dar fim, a essa relação promiscua entre a Prefeitura de Natal e os interesses privados dos grandes empresários.

**3** - Estamos diante da maior crise econômica da história do Brasil, e diante de uma grande crise da saúde pública provocada pelo Covid-19, mas que se agrava pelo desmonte do SUS, executado pelos governos passados, (presidentes, governadores

e prefeitos). O Presidente Bolsonaro, a governadora Fatima Bezerra e o prefeito Álvaro Dias, assim como outros governos estaduais e municipais em todo o país, nesse momento, são responsáveis diretos pela tragédia humanitária que já vitimou 140 mil pessoas e quase cinco milhões estão infectados. A crise econômica e a pandemia do Covid-19, têm classe: desemprego, miséria e morte atingem diretamente a maioria da classe trabalhadora e a população pobre. Os governos querem jogar nas costas dos trabalhadores o peso da crise econômica e as mortes pelo Covid-19, com objetivo de salvar os lucros dos grandes empresários.

## **As eleições não são democráticas!**

**4** - As eleições são uma disputa de cartas marcadas. Não são democráticas. As leis votadas pelos deputados federais e senadores, determinam que um partido como o PSTU não tem tempo na televisão e não pode participar de debates. Enquanto os grandes partidos têm todo tempo do mundo e rios de dinheiro de empresários e corruptos. O PSTU participará das eleições para conscientizar a população trabalhadora para botar para fora o governo Bolsonaro\Mourão\Guedes. Fará uma campanha denunciando que não há igualdade de condições nas eleições. Exigirá tempo de televisão igual para todos os partidos. Que empresários não financiem campanhas de partidos e candidato. Que corruptos não concorram às eleições. O PSTU vai defender a revogabilidade de mandato e que o salário de todos os políticos seja equivalente ao salário de uma professora. Também discutirá na campanha a necessidade do fim da excecência do foro privilegiado e da imunidade parlamentar ( de todos os políticos). Não vamos mudar a cidade ou o país com eleições e sim com a luta unificada dos trabalhadores. Porém, eleger revolucionários e socialistas do PSTU, à Prefeitura de Natal e à Câmara de Vereadores fortalece a luta e a organização dos trabalhadores. Só os trabalhadores ocupando as ruas, realizando manifestações, ocupações, Greve Geral, como ocorre atualmente em várias cidades de muitos países podem derrotar o Governo Bolsonaro\Mourão\Guedes e os grandes empresários.

**5** - Defendemos um governo direto dos trabalhadores, através da organização de Conselhos Populares, compostos por trabalhadores eleitos em seu local de trabalho, estudo ou moradia. Defendemos um governo socialista dos trabalhadores, sem patrões nem corruptos, enfim, defendemos uma Natal para os Trabalhadores, onde a produção não esteja a serviço do lucro de um punhado de milionários, e da miséria de milhões, mas sim para garantir vida digna ao povo pobre e trabalhador.

Cada voto no PSTU, no 16, vai ser útil para fortalecer o projeto revolucionário e socialista e a luta da classe trabalhadora, do povo pobre, dos negros, das mulheres e LGBTs, para mudar de verdade, o governo da Cidade de Natal.

## **Chega de ricos no poder: nem Álvaro Dias, nem velhas oligarquias, nem “novos” candidatos conservadores!**

**6** - O PSTU de Natal resolveu apresentar candidatura própria nas eleições municipais de 2020 porque suas propostas de luta e de governo, neste momento, não são apoiadas por nenhum outro partido que concorre às eleições em Natal. Nossa campanha denunciará o prefeito Álvaro Dias, representante das velhas oligarquias que governaram para os grandes empresários do Estado e da Cidade Natal. Também denunciaremos as candidaturas e alianças das velhas siglas partidárias das oligarquias como PSDB, MDB, DEM, PDT, PSB, PSD, por governarem sempre para os ricos e estarem envolvidos em escândalos de corrupção com dinheiro público.

**7**- Iremos dizer aos trabalhadores e à população pobre de Natal, que as candidaturas do PT e o PC do B, não são de oposição. Esses partidos governaram o Brasil por 14 anos. O PT frustrou a esperança de milhões de trabalhadores brasileiros ao governar para os ricos, se aliando com o pior da política brasileira: Sarney, Collor, Alves, Maluf e cia. Nessas eleições o PT e o PC do B irão formalizar coligações para prefeitura com PSL e Patriotas, partidos base de apoio do presidente Bolsonaro. Atualmente governam o Rio Grande do Norte para os ricos retirando direitos dos trabalhadores e da população pobre à saúde, educação, aposentadoria.

**8** - E não seremos coniventes com os “novos” políticos que surgiram durante a candidatura de Bolsonaro. Esses políticos negam a política, falam que são contra a corrupção, se escondem em siglas partidárias desconhecidas, mas no fundo são representantes de setores que exploram os trabalhadores e a população pobre. Estão ligados diretamente, e são financiados por grandes empresários e igrejas evangélicas de todo tipo. Muitas dessas “novas” siglas partidárias e seus políticos “novos” conservadores que são apoiadores do governo Bolsonaro, já estão envolvidos em denúncias de corrupção, lavagem de dinheiro, e assassinatos. A candidatura de Kelps Lima também receberá nossas denúncias, pois ele é mais um candidato dos grandes empresários. Foi Secretário de Transportes da pior prefeita de Natal, Micarla de Sousa e defensor das grandes empresas de ônibus de Natal, agrupadas no Seturn.

## **Natal nas mãos dos trabalhadores! Álvaro Dias governa para os ricos!**

**9** - Apesar de Natal ser uma cidade rica, convive com sérios problemas sociais. A Prefeitura, dirigida por Álvaro Dias está a serviço dos grandes empresários, alocando o grosso dos recursos para o enriquecimento de uma minoria. Com Carlos Eduardo Alves, 50% dos recursos da Prefeitura de Natal (R\$ 822 milhões de reais, em 2015) foram transferidos para os grandes empresários e banqueiros sob a forma de contratos de terceirizações, pagamento de dívida pública, ou transferências para instituições “sem fins lucrativos”. Enquanto isso, noutra, 420 mil natalenses (48% da população) ganhavam até 1 salário ou diretamente não tinham nenhum rendimento.<sup>1</sup> No governo Álvaro dias essa realidade piorou.

**10** - A prestação de serviços através de empresas terceirizadas não diminuiu. A Arena das Dunas custou R\$ 400 milhões, construída pela OAS, financiado pelo BNDES. O Ministério Público já identificou superfaturamento, isto é, o Estado do RN está pagando R\$ 150 milhões por ano, durante 20 anos a OAS. Então pagaremos 3 estádios para ter um, que quase não é usado pelos times locais. A Prefeitura de Natal se endividou em R\$ 140 milhões para fazer tuneis e viadutos em volta do Estádio, prometendo um legado extraordinário da Copa, que iria gerar emprego e renda para os natalenses. Onde está o legado da Copa?

**11** - A demonstração de que o Prefeito Álvaro Dias governa para os ricos se evidencia quando paga religiosamente a dívida que o município tem com os banqueiros, mas não cobra as dívidas de impostos que as grandes empresas têm com Natal. São dívidas de impostos municipais que as empresas deixaram de pagar como IPTU, ISS, etc. Ela já chega a R\$ 1,2 bilhão de reais. Os 50 maiores devedores devem quase R\$ 600 milhões de reais. Grandes hotéis de luxo, grandes Construtoras, Multinacional de energia elétrica, multinacionais da Alemanha, Espanha, Bélgica. Um exemplo de como os prefeitos anteriores governaram e como Álvaro Dias também governa para os grandes empresários. As Empresas de ônibus de Natal devem R\$163 milhões em impostos municipais (ISS) e estaduais (ICMS).

Grandes devedores da Dívida Ativa do Município de Natal – em milhões de reais

	<b>Empresas</b>	<b>Dívida em milhões de reais</b>
	Grandes hotéis de luxo	R\$ 80 milhões
	Grandes construtoras	R\$ 68 milhões
	Empresas de ônibus do Seturn	R\$ 45 milhões
	Grande multinacional espanhola	R\$ 38 milhões
	Grande multinacional belga	R\$ 28 milhões
	Grande multinacional alemã	R\$ 17 milhões
	Clube de futebol	R\$ 11 milhões

<sup>1</sup> Os dados usados aqui são do Censo Demográfico do IBGE 2010, dados estatísticos mais confiáveis e que permanecem atuais.

**12-** O Prefeito Álvaro Dias, ao invés de confiscar a riqueza dessas empresas no valor que devem ao município, concede todo tipo de facilidade pleiteada pelo SETURN. Assim como os outros prefeitos, inclusive, seu antecessor Carlos Eduardo Alves, Álvaro Dias permite que as empresas de ônibus funcionem fora da lei, sem licitação pública. Essa convivência tem raízes históricas, pois geralmente os devedores aos cofres públicos são financiadores de candidatos a Prefeito e vereadores. Defendemos um governo dos Trabalhadores como única forma de garantir uma vida digna. Para isso, é preciso ter coragem para romper com os ricos, com grandes empresários e banqueiros. Um governante não tem como servir a dois senhores: ou serve aos ricos ou serve à classe trabalhadora.

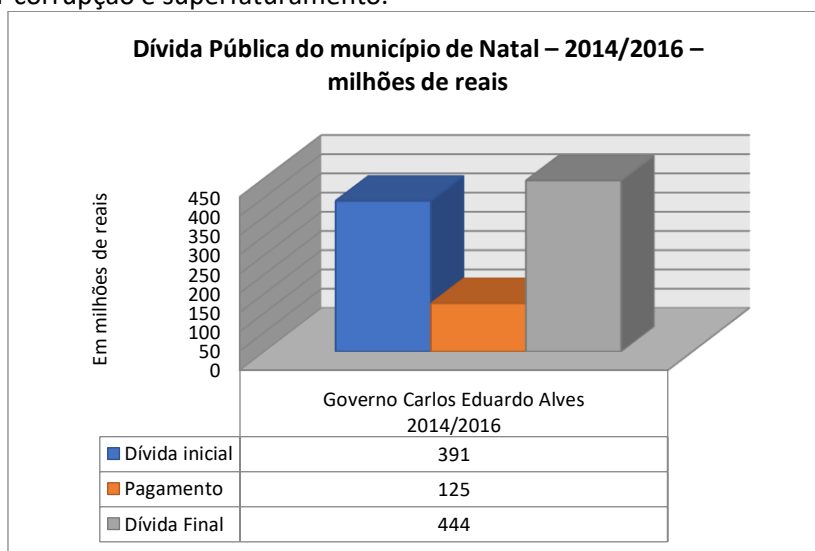
**13** - O PSTU vai governar junto com os trabalhadores, contra os ricos. Estamos contra a Lei de Responsabilidade Fiscal, que privilegia os banqueiros. Defendemos uma Lei de Responsabilidade Social, que pague a enorme dívida que os governos tem com a população trabalhadora. Nosso programa propõe inverter as prioridades de governo e retirar dos que tem muito para ajudar os que tem pouco ou nada. Portanto, somos contra a manutenção da Emenda Constitucional 95.

### **Cobrar a dívida dos 100 maiores devedores de impostos de Natal.**

**14** - Vamos aumentar a arrecadação do município cobrando a dívida destes grandes empresários com juros e correção monetária. Caso não paguem estas dívidas vamos confiscar suas riquezas no valor da dívida. Esse dinheiro cobrado aos grandes empresários deve servir para investir nos serviços públicos essenciais e para ampliar a oferta de emprego no Município. Outra possibilidade é que o município receba parte das ações das empresas no valor da dívida que elas têm com o município.

### **Suspensão do pagamento da dívida pública e auditoria das contas do município.**

**15** - A Prefeitura está pagando, de juros e amortização, cerca de R\$ 40 milhões por ano aos banqueiros de uma dívida pública que já chegou a mais de R\$ 400 milhões de reais. Pior é que quanto mais pagamos, mais ela cresce. Apenas para as obras da Copa, a Prefeitura de Natal se endividou em R\$ 140 milhões, para realizar obras duvidosas, que estão sendo investigadas pela Justiça e já se identificaram muitas irregularidades, principalmente nas obras da Copa. Por isso, queremos realizar uma auditoria desta dívida e das obras realizadas pelas grandes empreiteiras, tipo a OAS, todas julgadas culpadas na Operação Lava Jato por corrupção e superfaturamento.



Fonte: Relatórios financeiros da Prefeitura Municipal de Natal

Por isso, estamos propondo que haja uma investigação e auditoria na dívida pública de Natal e nas obras e empréstimos da Prefeitura. Nossa proposta, depois de comprovada irregularidade, é não pagar a dívida pois já foi paga muitas vezes.

## **Aumentar o IPTU de mansões, hotéis, prédios de luxo, bancos e shoppings.**

**16** - É preciso cobrar mais dos ricos e grandes proprietários e menos dos pobres, criando uma progressividade na cobrança de impostos. Hoje quem tem mais paga menos e quem tem menos paga mais. Assim, os ricos praticamente não pagam impostos enquanto o grosso do dinheiro do trabalhador vai para pagar uma montanha de impostos, taxas, etc. Propomos quintuplicar a cobrança de IPTU sobre grandes mansões, shoppings, grandes prédios empresariais, bancos, terrenos usados na especulação e moradias com valor acima de R\$ 1 milhão, mantendo o IPTU tal qual é hoje para todas as demais moradias. Propomos também que os desempregados devem ser isentos de pagar IPTU.

## **Cobrança de Imposto sobre o Faturamentos das grandes empresas**

**17** - No nosso governo, vamos aumentar os impostos para os ricos e diminuir para os trabalhadores que ganham pouco. Propomos cobrar uma taxa de 1% do faturamento das grandes empresas instaladas em Natal com mais de 500 trabalhadores. Nada mais justo que as grandes empresas ajudem a minimizar o sofrimento dos trabalhadores, diminuindo uma pequena parcela dos seus lucros. Essa medida garantiria que a Cosern pagasse R\$ 14,2 milhões e a Guararapes pagasse R\$ 9,3 milhões. Só estas duas empresas gerariam novas receitas no valor de quase R\$ 24 milhões de reais ao ano. Em Natal temos 56 empresas com mais de 500 funcionários. Essa arrecadação poderia gerar uma receita anual de centenas de milhões de reais.

## **Igualar o salário dos políticos ao de uma professora municipal.**

**18** - A política não pode ser uma atividade de enriquecimento pessoal como é hoje em Natal e no Brasil. Todo mundo quer ser político porque um vereador ganha R\$ 17 mil reais, um deputado federal por volta de R\$ 40 mil e assim vai.... Nós vamos propor, assim que eleitos, que a Prefeita, a vice e todos os(as) vereadores recebam o equivalente ao salário de uma professora ou de um operário especializado. Para nós, os políticos devem viver como um trabalhador. Esta simples medida pode gerar milhões de reais economizados para investir nos serviços públicos.

**19** - Vários parlamentares que foram eleitos pelo PSTU cumpriram essa regra. Para se candidatar no PSTU tem que assinar um termo de compromisso sobre esta questão. Quem não aceitar nem se candidata ou se não cumpre depois de eleito(a) será expulso(a) sumariamente. Por isso, temos o orgulho de ser o único partido que não foi citado na Operação Lava-jato porque, por princípio, não recebemos dinheiro de empresários durante nossas campanhas, que são modestas e gastamos apenas o que recebemos de contribuições dos militantes e trabalhadores.

## **Garantir 25% da Receita Corrente Líquida de Natal para tirar a Saúde Pública do caos.**

**20** - Antes da pandemia do Covid-19, Natal era a segunda capital brasileira em número de leitos por 100 mil habitantes. Atraía turistas do mundo inteiro. Chegou a atrair 2,5 milhões de turistas ao ano. Nesse período chegou a ter 28 mil leitos turísticos, enquanto isso, havia apenas 1.217 leitos para internação hospitalar na Rede Pública de Saúde. Todos sabem que a Saúde Pública em Natal e no RN está em colapso. Nunca foi prioridade, de Álvaro Dias e Fátima Bezerra, aumentar os investimentos em saúde pública.

**21** - A realidade é que presenciamos ao longo dos anos, sucateamento, desmonte e fechamento de vários serviços de saúde. Nos últimos seis anos houve uma redução em 37% do número de leitos de internação infantil. A rede de atenção básica é precária e insuficiente para atender a população. Falta medicamento. Existe déficit de servidores, unidades foram fechadas e a população chega a esperar quase um ano para conseguir uma consulta. Há superlotação de tal forma que mulheres chegam a parir no chão. É comum a desvalorização dos servidores, o descumprimento de acordos e direitos

trabalhistas, perseguição, assédio moral, sobrecarga de trabalho e arrocho salarial. Isso tudo faz com que os servidores tenham que ter dois a três empregos para sobreviver.

**22** - Outro problema grave é a insegurança nas unidades de saúde. Assaltos e arrombamentos são frequentes e colocam em risco a saúde dos profissionais e da população. Nesse cenário de caos, Natal já perdeu mais de 300 leitos de atendimento infantil na rede municipal. A atenção básica à população é deficitária, faltando Unidades Básicas de Saúde, remédios, déficit de 6.000 profissionais. Também falta UTI pediátrica e OS infantis. Maternidades foram fechadas. A saúde pública está quase que totalmente privatizada: 77% dos estabelecimentos de saúde são privados, para quem tem dinheiro.

**23** - A pandemia do Coronavírus escancarou de vez a realidade de caos e desmonte dos serviços de saúde em Natal. Os serviços são oferecidos em estruturas físicas inadequadas, faltam muitos leitos hospitalares, UTIs e respiradores. O “hospital de campanha”, que deveria ajudar no atendimento trouxe vários problemas: veio junto a contratação imediata de pessoal com vínculos precários, “terceirizados”, sem garantias trabalhistas. E por medo do desemprego, os trabalhadores (as) se submeteram a essas condições, com EPIs insuficientes, inadequados e de baixa qualidade. Além da não realização da testagem em massa dos trabalhadores em saúde.

**24** – Diante dessa tragédia, é fundamental defendermos o caráter estatal do SUS. A “manobra” usada pelos governos de Álvaro Dias e Fatima Bezerra, é manter o caráter público através da gestão privada. Isso significa que o Estado e Prefeitura financiam empresas privadas com dinheiro público, em troca do atendimento nada “gratuito” à população. Dessa forma o que vai prevalecer sempre será o lucro, pois essa é lógica do capital. Defendemos as seguintes propostas:

- Um SUS 100% público e estatal.
- O fim da privatização e da terceirização, porque transfere mais da metade do investimento da saúde para os bolsos dos empresários da saúde.
- A estatização dos serviços de saúde: Hospitais, clínicas, laboratórios e o fim de subsídios públicos para os serviços privados de saúde.
- Nossa prioridade será a atenção básica com ampliação da rede de atendimento à população onde ela mora e trabalha.
- Garantir a estruturação das unidades básicas de saúde com equipamentos adequados, com equipes completas e abastecimento de todos insumos necessários ao atendimento.
- Realização de auditoria em todos os contratos privados, como o do Laboratório DNA Center, por exemplo.
- Garantir o investimento público e financiamento público na rede pública de serviços.
- Contratação de todos os concursados e cadastro de Reserva, e realização de um novo concurso público para suprir a necessidade de mais de 6 mil servidores porque a falta de pessoal é o principal problema da saúde pública, especialmente nos serviços de média e alta complexidade.
- Defendemos também a eleição direta para a diretoria de todas as unidades da rede municipal de saúde.
- Propomos aumentar para 25% da Receita Corrente Líquida para garantir um atendimento público de qualidade. Porque hoje o município investe 17% da Receita Corrente Líquida.
- 

## **Mercantilização está destruindo nossa Cultura, o Lazer e o Esporte**

**25** - Apesar das promessas dos governos, a Cultura continua relegada pela Prefeitura. O resultado é um processo acelerado de privatização da arte e da cultura, sendo transformada em negócio e um privilégio para poucos. Basta ver que as salas de cinema e teatros estão centralizadas nos shoppings, cobrando caro a entrada. Não temos salas de cinema nem teatros nos bairros populares. O descaso do Governo Álvaro Dias com a Cultura se expressa no 1% da receita que ele destina para o setor.

**26** - É urgente uma política cultural que nacionalize os equipamentos culturais – como teatros, museus, galerias de arte, centros culturais, etc. – levando-os aos bairros populares, colocando-os integralmente nas mãos do município, que deve financiá-los sem qualquer interferência em suas opções artísticas. As **políticas públicas de cultura** devem voltar-se centralmente para a constituição de *uma perspectiva crítica e ativa dos indivíduos no processo social, político e cultural* enquanto protagonistas de transformações políticas, sociais e culturais. Por isso, desenvolveremos **políticas culturais que priorizem os trabalhadores e a juventude** com o objetivo de torná-los protagonistas de ações culturais no espaço da cidade. **A Cultura deve ser considerada um serviço público, como saúde, educação, transporte, etc. e** financiada pela Prefeitura de forma ampla, com orçamento próprio.

**27** - Implantaremos a **Educação artística em todas as escolas municipais**. Valorização da rede de equipamentos culturais. Ampliação dessas unidades para as regiões periféricas. Controle das verbas e de sua administração por parte da comunidade. Desenvolver a ocupação e manutenção de espaços públicos tornando-os efetivamente equipamentos culturais para produção, criação, discussão e fruição: praças, bibliotecas, cordelotecas, centros esportivos, casas de cultura, escolas, universidades, creches, prédios abandonados e do patrimônio histórico. Construir uma Escola de Artes de Natal e o MAN – Museu de Artes de Natal. Para isso, propomos dobrar o orçamento da cultura no município.

Diretrizes para a política de Esporte e Lazer:

I – Fomentar o acesso da população aos equipamentos públicos, aproveitando áreas institucionais disponíveis, tais como, as praças, parques, campos de várzea, vias públicas, escolas, dentre outros, para a prática de esporte, cultura e do lazer lúdico;

II – Elaborar diagnósticos periódicos dos equipamentos e espaços de Esporte e Lazer existentes para subsidiar ações de manutenção e preservação constantes, bem como de áreas disponíveis para ampliação da infraestrutura física;

III – Promover a distribuição espacial de recursos, serviços e equipamentos, segundo critérios de contingente populacional e indicadores sociais, para redução de desigualdades socioespaciais, suprimindo carências, especialmente em bairros de maior vulnerabilidade social;

IV - Implantar áreas multifuncionais para esporte e lazer no município, com instalação de equipamentos de diversão infantil nas praças, esportes radicais, academias ao ar livre, reforma e criação de novos equipamentos, manutenção dos parques existentes e incentivo ao uso de áreas naturais para o lazer.

V – Garantir estratégias de controle social para promover medidas educativas de conscientização para a preservação dos espaços públicos esportivos e de lazer;

VI – Promover a acessibilidade aos equipamentos, mediante oferta de rede física adequada, e viabilizar programas de esportes, cultura e lazer lúdico para inclusão das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

VII - Desenvolver práticas orientadas de atividade física lúdica em massa (caminhadas, ginásticas, passeios, pedal, show esporte cultural, etc), visando o envolvimento da população na prática saudável do esporte e lazer, necessários a melhoria da qualidade de vida e ao equilíbrio psicofisiológico;

VIII – Manter sistema de animação cultural e esportiva, por meio de calendário de eventos e da instalação de novas atividades permanentes;

IX - Ampliar a atuação das “ruas de lazer” e atividades de recreação, prioritariamente para as populações periféricas e populações rurais;

X- Fomentar o esporte de formação e alto rendimento, com elaboração de programas específicos e utilização de infraestrutura nas escolas, ginásios e quadras poliesportivas nos bairros, garantindo ampliação da infraestrutura existente para diferentes modalidades a nível olímpico.

XI - Implantar uma política de gestão compartilhada, uso e ocupação dos equipamentos públicos de esporte e lazer, envolvendo setores da população como instituições sociais, culturais, esportivas e de ensino superior.

XII – Oportunizar as ações de entidades, reconhecidamente, articuladoras e executoras de ações esportivas e de lazer, que envolvam, prioritariamente, a população periférica e rural;

XIII – Articular programas, ações e investimentos, públicos e privados, para o desenvolvimento das práticas de Esporte e Lazer;

XIV – Dar funcionalidade ao Conselho Municipal de Esportes e Lazer, orientando-o para deliberar, acompanhar e avaliar as ações de Esporte e Lazer no Município, ampliando a participação da população dos bairros nas fases de decisão, execução e fiscalização dos resultados.

XV – Incentivar e garantir ajuda financeira as organizações esportivas e culturais ociosas já existentes que desejarem retomar suas práticas nas respectivas comunidades.

XVI – Garantir a bolsa atleta e cultural aos e as praticantes com dificuldades de acesso aos locais de práticas, que garanta uma prestação de serviço em manutenção ao parque onde pratica suas ações.

## **Combater toda opressão racial, de gênero e LGBTfobia**

**28** - O capitalismo utiliza as opressões para explorar ainda mais setores da classe trabalhadora. Desta forma, o racismo, o machismo e a homofobia, além de dividir a classe, são instrumentalizados para aumentar ainda mais os lucros do capital, além de significar, para esses setores, uma brutal violência diária por parte da polícia. Defendemos o combate a toda forma de opressão. Pela aplicação e ampliação da Lei Maria da Penha, o fim do genocídio da juventude negra, regularização das terras quilombolas e pela criminalização da homofobia. Apesar de serem mais da metade da população economicamente ativa de Natal, as mulheres recebem apenas 72% do que recebem os homens. As mulheres também sofrem violência cada vez maior com o recrudescimento do machismo: cerca de 90 mulheres são assassinadas por ano no RN, vítimas do machismo.

**29** - Em Natal há uma grande injustiça racial: os negros têm um rendimento médio mensal de apenas 54% do rendimento médio dos brancos. É a classe trabalhadora (com cara de pobre, mulher e negra) que padece destes males, exatamente porque na outra ponta desta tesoura social estão os grandes empresários, que vivem na abundância, e têm o controle da Prefeitura de Natal, que governa segundo seus interesses.

Defendemos:

Salário igual para trabalho igual!

Construção de casas abrigos nas cinco regiões da cidade!

Convênio com Governo Estadual para garantir Delegacias da Mulher abertas 24 horas e no final de semana! Construção de creches para absorver todas as crianças de Natal!

Iluminação pública nos bairros populares!

Construção de Centros de Referência de combate a violência contra a mulher em cada região administrativa da cidade!

Construção de restaurantes populares!

## **Defesa da Mata Atlântica e dos Manguezais**

**30** - O uso irracional dos recursos naturais tem provocado a destruição do meio ambiente em proporções gigantescas. Voltada para os lucros imediatos, a exploração capitalista se move pelo lucro rápido, que termina sendo destrutivo ao meio ambiente. O governo Bolsonaro desmontou os órgãos públicos de combate e fiscalização de destruição da Amazônia, Cerrado, Pantanal. Essas instituições públicas que protegem as florestas e os povos originários são extintos para facilitar a atuação das quadrilhas de garimpeiros, dos grileiros, e dos latifundiários, todos amigos de Bolsonaro. O resultado tem sido a contaminação do solo, do ar e da água. Esta política do governo Bolsonaro estimula muitos grupos criminosos a atuarem nos estados e nos municípios. A Mata Atlântica praticamente desapareceu. Resta pouco mais de 10%. Desse total, 75% estão sob risco de extinção total e com 269 espécies (sendo delas 88 aves) ameaçadas de extinção, segundo o IBAMA.

**31** - Não permitiremos construção de túneis e viadutos desnecessários, apenas para garantir lucros para as grandes construtoras às custas da destruição da Mata Atlântica. Iremos convocar a população para defender a Cidade dos ataques da especulação imobiliária. A inexistência de saneamento básico obriga a população potiguar a utilizar fossas, que termina poluindo nossos lençóis freáticos. A poluição desses lençóis é altamente nociva para os rios e mananciais, pois estes recebem os esgotos diretamente, sem qualquer tratamento.

**32** - No RN, a criação de camarão em viveiros (carcinicultura) chegou a usar 11 mil hectares de áreas do manguezal. A exploração econômica desordenada da carcinicultura é responsável por boa parte da destruição dos mangues. Em governos anteriores e no de Álvaro Dias Natal está ameaçada pelas grandes empreiteiras e governantes que pretendiam



destruir 4,5 hectares do Parque das Dunas, área de proteção ambiental da Mata Atlântica, para ampliação da Avenida Roberto Freire. natureza e o meio ambiente, contra a obra destrutiva do sistema capitalista.

Vamos sobretaxar os grandes empresários que desmatam ou poluem o ar, a água e o solo da nossa cidade.

Defendemos a Mata Atlântica e os manguezais contra a especulação imobiliária!

Reconhecimento, preservação e proteção de todas as reservas ambientais existentes!

Estudo e proteção dos biomas ameaçados pela especulação patrocinada por grileiros urbanos!

## **Realização de um Plano de Obras Públicas para empregar todos os desempregados.**

**33** - A crise econômica está castigando duramente a classe trabalhadora. Em Natal, 333 mil pessoas, metade da População Economicamente Ativa, está desocupada. A cada ano, aproximadamente 15 mil jovens ingressam no mercado de trabalho e não encontram mais emprego. Hoje, para cada quatro jovens de Natal, um está desempregado. A pandemia do COVID 19 agravou a crise econômica e aumentou o desemprego, a desigualdade e a pobreza para a classe trabalhadora. De acordo com a pesquisa do PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra em Domicílio), divulgada pelo IBGE no primeiro trimestre, o RN ficou em 3º lugar entre os 12 estados do país onde o desemprego aumentou. Foram 2,7 % com taxa de 15,4% e 14,4% na Região Metropolitana de Natal, no início de 2020. Esse é o maior crescimento no Estado desde 2012, quando a pesquisa foi criada.

**34** - As principais atividades econômicas da Cidade de Natal são turismo, comércio, indústria e extração mineral. Natal concentra grande parte dos serviços bancários, saúde e educação do Estado. Essas atividades representam 65% do PIB natalense, que são 13,1 bilhões. Que significa 35% do PIB RN, 1/3 do que é produzido em bens e serviços no estado. Além disso 45% dos impostos sobre serviços (ISS) são gerados na capital. Dos 237 mil desocupados do Estado no primeiro trimestre de 2020, 110 mil moram na Região Metropolitana de Natal e 62 mil em Natal. A taxa de desocupação da Grande Natal foi de 14,4%, e da capital, 13,8%. O que representa a quinta maior taxa do país.

**35** - Os dados demonstram que a Cidade de Natal tem grandes possibilidades de desenvolvimento e possui um PIB de R\$ 23,4 bilhões. No entanto, constata-se desemprego e pobreza nas quatro zonas da cidade.

Para enfrentar a desgraça do desemprego e ao mesmo tempo melhorar os serviços públicos, defendemos:

· Isentar os desempregados de pagamento de água, luz, IPTU e transporte coletivo. Garantir uma cesta básica por mês a todo desempregado(a).

· A realização de um Plano de obras públicas para construir escolas, creches, hospitais, casas populares e fazer saneamento básico. Para isso, propomos empregar todos desempregados de Natal e fundar uma empresa municipal de obras públicas. Plano de obras e serviços públicos para gerar emprego e garantir vida digna;

· Construção de casas para todos e universalização do saneamento básico. Construção de hospitais, escolas, creches e rede de educação infantil, limpeza urbana, infraestrutura urbana em todos os bairros periféricos de Natal;

· Criação da Empresa Municipal de Transportes e expansão da rede de trens VLT's públicos para todos os bairros;

· Redução da jornada de trabalho sem redução do salário –jornada de trabalho para 30 horas semanais.

· Ver percentual de vagas para mulheres e negros?

## **Plano Diretor Para os Trabalhadores**

**36** - Como nas demais cidades medias e grandes, o planejamento urbano da Cidade de Natal, apresentado pelo prefeito Álvaro Dias, é excludente. Está voltado para o mercado, atendendo unicamente os interesses do grande capital imobiliário. Na lógica do Prefeito Álvaro Dias, o Plano Diretor de Natal se resume à restrita parcela de pessoas que têm propriedade imobiliária. Isso significa que a maior parte da população que vive em condições de informalidade, sem acesso à terra urbanizada, privada de direitos sociais e humanos fundamentais

e do direito à Cidade, está legalmente excluída do lugar onde vive. Nós apresentamos um programa de Plano Diretor que caminhe na lógica inversa. Os trabalhadores e a população pobre são os que mais precisam e merecem um Plano Diretor que atenda os seus interesses.

**37** - O Prefeito Álvaro Dias não pensa assim. Defendemos um Plano Diretor que acabe com a especulação imobiliária na Cidade. Esses espaços públicos (terrenos) serão destinados para construir escolas, hospitais, casas populares e creches públicas. Também defendemos a expropriação dos imóveis subutilizados e fechados, destinando-os à moradia popular. No nosso Plano Diretor irá constar a valorização e requalificação das áreas históricas. Também estará assegurado um amplo projeto de mobilidade urbana que parta pela municipalização do transporte público, com tarifa social e passe livre para os estudantes e desempregados e a defesa dos espaços de proteção ambiental, proibindo a construção de obras em seu entorno.

**38** - Só assim poderemos apresentar uma outra concepção de cidade e de espaço urbano. O princípio fundamental do nosso Plano Diretor é o atendimento das necessidades econômicas, sociais, políticas e culturais dos trabalhadores e da população pobre de Natal. Sendo assim, a Cidade será permanentemente discutida, melhorada e desenvolvida a partir da participação dos trabalhadores e da população pobre organizada em conselhos populares nos seus bairros. O nosso objetivo é acabar com a lógica mercadológica do capital e de seus governos de plantão.

## **A MOBILIDADE URBANA PARA A GRANDE MAIORIA VIROU UM CAOS**

**39** - Natal é uma cidade de mais de 800 mil habitantes, segundo o censo de 2010. Em 2018 tinha uma frota de 408.177 veículos, segundo o IBGE. Desses, 228.989 carros, 95.193 motocicletas e apenas **2.756 ônibus\***. Ou seja, pouco mais de 0,5% da frota de veículos da cidade é formada por ônibus. E, praticamente não existe trem que faça o direito de ir e vir acontecer para a grande maioria dos natalenses.

Segundo anuário de Natal de 2013 o transporte coletivo em Natal é composto de 96% de ônibus, 3% de alternativo e 1% de trem.

E por falar em direito de ir e vir, segundo uma pesquisa conhecida como Origem-Destino, realizada em 2007, em Natal, constatou que 41% da população se deslocava a pé porque não tinha como pagar. Estimamos que essa situação perdura e pode estar pior, com a crise econômica, crescimento do desemprego e subemprego, com toda certeza, o direito de ir e vir, garantido na constituição brasileira não existe para uma grande gama de natalenses.

**40** - Nessa mesma pesquisa dá conta que 40% das viagens são feitas de ônibus e vans, 7% de carro, 5,7% de bicicleta, 3,5% de moto e 2,8% não responderam.

Segundo o próprio SETURN ([seturn.com.br](http://seturn.com.br)) “a rede de transporte coletivo em Natal é composta por 100 linhas”. São 17 linhas compartilhadas entre duas ou mais empresas. A frota é de **713 ônibus\***. Por mês são feitas 105.000 viagens, sendo atendido mais de 9 milhões de passageiros. Segundo a mesma instituição a rede opcional de transporte consta de 15 linhas, com uma frota de 86 carros, que, mensalmente, realiza 14.943 viagens, chegando a atender mais de 590.000 passageiros.

**41** - Segundo o setor de Estatística do DETRAN-RN, de 2003 a 2020 (dados desse ano são parciais), houve um acréscimo muito grande na frota de veículos no estado e em Natal. Em 2003 eram 340.487 veículos cadastrados no RN, de acordo com o RENAVAM (Registro Nacional de Veículos Automotores). Em 2020, até 09/09/2020, são 1.363.488 (um milhão, trezentos e sessenta e três mil, quatrocentos e oitenta e oito) veículos. Crescimento de 250%.

Em Natal, no ano de 2003, tinha uma frota de 163.189 veículos cadastrados pelo sistema RENAVAL. Em 2020, até 09/09/2020, já temos 421.147 (quatrocentos e vinte e um mil, cento e quarenta e sete) veículos. Um crescimento de 158%. Não é por acaso que, em termos de mobilidade urbana, a vida do natalense se transformou num inferno. Mas não foi a vontade divina que fez isso, foi a vontade dos capitalistas do setor, com sua sanha de obter muito lucro às custas da grande maioria do povo trabalhador.

**42** - Segundo a mesma fonte 25% dos veículos em Natal, já são compostos por motocicletas. Com certeza aumento dos acidentes em trânsito, com vítimas fatais, mutilados e gravemente feridos tem a ver com essa situação. No estado esse percentual sobe para 38% da frota. O número de ônibus e micro-ônibus em Natal somam 4.142 veículos. Em todo o estado circulam 12.888 ônibus.

Vejam o absurdo. Se dividimos o número de habitantes de Natal pelo número de veículos cadastrados nos órgãos de trânsito, chegamos a uma média de, a cada 2 habitantes, 1 temos um veículo. Logicamente, isso é uma média. Há poucos com vários veículos e há muitos que não tem uma bicicleta para se locomover.

**43** - O RN continua com sua extensão territorial de 52.810.699 quilômetros quadrado. O Estado, conforme censo do IBGE, de 2010, tem 3.168.027 habitantes. Estimativa atual é que o Estado tenha mais de 3,5 milhões de habitantes. Em 2000, segundo o censo, a população do RN era de 2.771.538 habitantes. Portanto, em 20 anos, o crescimento da população do estado foi de 26%. Em 17 anos (2003-2020) a frota de veículos no Rio Grande do Norte cresceu os absurdos 250%.

**44** - Natal, continua com sua área geográfica de 167.264 quilômetro quadrado e, segundo o censo de 2000 (IBGE), a população da cidade era de 709.536 habitantes naquele ano. O censo de 2010 contabilizou 803.739 habitantes. A estimativa de hoje, segundo dados estatísticos do IBGE, é que o município tenha 884.122 habitantes. Ou seja, em 20 anos o crescimento populacional da cidade é de 25%. Já o crescimento da frota de veículos em 17 anos (2003-2020) foi de 158%. Um absurdo isso. Essa lógica favorece os capitalistas que exploram nossa cidade e nosso povo, mas transformam a vida dos natalenses num verdadeiro inferno.

**45** - Mas isso é um caos. Mostra que a cidade já está saturada de veículos, poluindo, congestionando, ferindo e matando. E esse é o modelo rodoviário em pleno vigor. Não dá mais. Os trens não poluem, não engarrafam e quase são nulos os acidentes e mortes. O que impede partirmos para um modelo de transporte que atenda os interesses e as necessidades da esmagadora maioria da população? As empresas privadas do setor. Proprietários de transportes coletivos, autopeças, mercado automobilístico. Mas não são só os empresários os nossos inimigos. O prefeito e a maioria de vereadores na Câmara protegem esses interesses dos capitalistas contra o direito da população a ter acesso aos espaços da cidade, a se locomover, ou seja, o tão propalado "direito de ir e vir", "assegurado" na Constituição. Ou seja, no quesito mobilidade urbana, também, temos o lucro acima da vida. Basta. Não dá mais.

#### **PASSAGENS CARAS, TRANSPORTES RUINS:**

**46** - A Lei nº 12.933/2013 e o decreto 8.537/2015 permite o desconto de 50% da passagem inteira beneficiando os estudantes. Já os idosos e pessoas com alguns tipos de deficiência tem a isenção da tarifa. E outra situação difícil é o preço da passagem. O prefeito de Natal está fixando em R\$ 4,25. A situação se repete. Uma combinação de precariedade dos transportes coletivos, com ônibus lotados, rodando com problemas mecânicos, frota velha e passagens muito caras para a população. Ou seja, quem paga o custo para garantir os direitos de idosos e estudantes não é o poder público, nem muito menos, os empresários do setor. Quem paga por isso são os (as) trabalhadores (as).

**47** - Em 2013, conforme estudos sobre a evolução das tarifas de ônibus urbano, do Ministério das Cidades, em 20 anos (1994-2013), a tarifa de ônibus subiu 588%. A inflação nesse mesmo período foi de 372%. Ou seja, as tarifas de passagens em Natal têm o costume de subir acima da inflação. No entanto, a opção que o prefeito

Carlos Eduardo Alves, antecessor de Álvaro Dias e os prefeitos da região metropolitana fizeram em 2013 custou muito mais aos cofres públicos e, conseqüentemente, à população. Pontes, viadutos e obras viárias que não resolveram o problema da mobilidade urbana consumiram cerca de 500 milhões de reais. Com 394 milhões de reais teríamos a modernização de 56 km de linha férrea em Natal e aquisição de 10 trens novos, com ar condicionado.

## **Garantir trem para todos como única forma de resolver a crise da mobilidade urbana**

**48** - A Prefeitura de Natal gasta menos de 1% da sua receita com o transporte público. O tema do transporte público é uma prioridade da população trabalhadora que é quem mais sofre com o problema. O PSTU, na Prefeitura vai investir 10% da receita corrente do município no transporte público. Porém, não adianta gastar dinheiro na manutenção da matriz rodoviária. Vamos revolucionar o sistema de transporte da cidade, voltando a dar prioridade para os trilhos, que é um meio de transporte mais barato, mais eficiente e mais seguro. A matriz rodoviária já está esgotada e os governos insistem em gastar dinheiro com pontes, viadutos, estradas e grandes obras rodoviárias que só servem para enriquecer as empreiteiras.

**49** - Está claro para todo mundo que a solução é o trem e o metrô, combinado com corredores exclusivos de ônibus. Só falta coragem do governo para romper com a indústria automobilística e as empreiteiras. Por isso, fazemos a proposta de impulsionar e modernizar o **Trem Metropolitano**.

**50** - Nossa proposta para resolver o problema da mobilidade urbana na Grande Natal terá investimentos na ordem de R\$ 2 bilhões. Este projeto aumentará em 76 km a linha atual (ficando com total de 132 km) e abrirá 57 novas estações (perfazendo um total de 79 estações, 1 a cada 1,5 km). Os investimentos permitirão também adquirir 10 trens modernos de alta capacidade. Este projeto pode transportar, em trens velozes, 1 milhão de passageiros por dia na Região Metropolitana, integrados a ônibus (que transitariam em corredores exclusivos), combinado com ciclovias, permitiria realizar 2,2 milhões de viagens (incluindo todos os modais – veículo particular, trem, ônibus, moto, bicicleta e a pé – com acessibilidade total, reconstruindo as calçadas da cidade). Para garantir este plano necessitamos estatizar os transportes do município.

**51** - Propomos criar uma Empresa Municipal de Transportes Coletivos, única forma de garantir que continue uma passagem de 50 centavos nestes trens de qualidade, rumo a uma Tarifa Zero. Também, é a única forma de baixar drasticamente as passagens dos ônibus urbanos. Em decorrência disto, propomos o cancelamento da concessão ao Seturn e a incorporação de todo o patrimônio das empresas que formam o Seturn, sem indenização, que passarão a constituir patrimônio da **Empresa Municipal de Transportes Coletivos** de Natal. Todos os trabalhadores e trabalhadoras das empresas do Seturn serão incorporadas aos quadros do funcionalismo público municipal, amparados nas leis que regem atualmente os funcionários públicos municipais, sem que haja diminuição salarial nem demissão imotivada. Estabeleceremos um convenio com o Governo Federal, Estadual e as Prefeituras da Região Metropolitana para priorizar o transporte coletivo ante o transporte individual e mudar, no decorrer de 5 (cinco) anos, a matriz de transportes de Natal para metroferroviária ampliando a rede de trens da CBTU.

## **Moradia e saneamento para todos**

**52** - Em pleno século 21, no Brasil, a coleta e tratamento de esgoto não chegam a cerca de metade da população. Aproximadamente 35 milhões de brasileiros não contam com abastecimento de água tratada. O RN possui índices de saneamento básico inferiores à média nacional, que é de 51%. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) apenas 23. 85% do Estado tem atendimento total de esgoto. Em Natal a taxa de atendimento de coleta de esgoto é 36,78% e, deste apenas, 51,91% é tratado. A taxa de cobertura de água é 93,66. E 98,90% de coleta de resíduos sólidos e 100% desses resíduos têm destinação adequada, ao aterro sanitário. Natal é a 17ª capital no ranking nacional de saneamento básico. O levantamento foi feito pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes).

**53** - Na nossa cidade, o déficit habitacional é de 60.000 moradias, segundo a (SEHARPE), Secretaria de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes. São 92 mil natalenses que vivem em barracos, favelas e ocupações. Portanto, de cada 10 natalenses, 1 não tem onde morar dignamente. São 267 mil pessoas morando de aluguel, cerca de 30% da população de Natal. A falta de 60 mil moradias na Cidade é responsabilidade de Álvaro Dias e dos prefeitos que governaram Natal. Esse descaso faz com que milhares de famílias que não tem para onde ir vivam em sub-moradias, em ocupações e nas ruas da Capital. Para acabar com o déficit habitacional de Natal é preciso construir moradias populares no valor de R\$ 53 mil reais, para um imóvel com 50m2.

**54** - Propomos investir 10% da receita corrente de Natal em construção de moradias e saneamento básico. Por isso, além do investimento em um projeto de construção de moradias populares, é necessária outra medida: confiscar os domicílios vagos, de propriedade de grandes imobiliárias, que são utilizados na especulação imobiliária para que essas famílias possam ocupar. Com a crise econômica atual o número de domicílios vagos em Natal ultrapassa os 35 mil em Natal. Antes de confiscar estes imóveis, a Prefeitura verificará se se trata de imóvel complementar de renda ou se é de grande proprietário, usado em especulação. Neste último caso, se procederá o confisco destes imóveis para fins sociais. Propomos a formação de uma Empresa do Município que assumirá a construção destas casas e do plano de obras públicas, sem utilizar as empreiteiras privadas nestas obras. Assim, elas poderão sair pelo preço de custo, sem ter que render lucro. O PSTU no governo fará a regularização fundiária de todos os imóveis em uso por trabalhadores e pobres.

## **Contra o desmonte da URBANA! Fim da terceirização da limpeza urbana!**

**55** - O prefeito Álvaro Dias faz na Urbana a mesma política dos prefeitos anteriores. Continua com o desmonte e o sucateamento da Empresa para privatizar através da terceirização. Com isso segue a lógica de Carlos Eduardo e de prefeitos anteriores: acabar de vez com a Urbana. Na coleta de lixo, o Prefeito Álvaro Dias optou por contratar duas empresas para garantir a coleta de lixo da cidade. São contratos milionários assinados em 2015 e vencem agora em 2020. O contrato com a Marquise Ambiental em 2015 tem duração de cinco anos. A prefeitura, ao longo desse período irá pagar cerca de R\$ 195 milhões, só à Marquise Ambiental.

**56** - Enquanto isso, a Urbana acumula dívidas de R\$ 200 milhões. São anos de indicação de diretores presidentes por critérios de apadrinhamentos políticos. São inúmeros governos municipais onde prefeitos e apoiadores usam a Urbana para acomodar cabos eleitorais e cargos comissionados como pagamento de acordos de campanha.

O seu funcionamento é precário. Existe déficit de servidores. O último concurso foi de 2010. Não há uma política de valorização dos trabalhadores da Urbana. E sua área de atuação que pode ser mais abrangente, abarcando todas as atividades do setor de limpeza pública está limitada devido a implementação da política voltada ao desmonte e privatização da Empresa de Serviços Urbanos de Natal (URBANA). Apenas 1% do lixo coletado em Natal é separado adequadamente. Maior parte do lixo produzido em Natal é enviado para o aterro sanitário na região metropolitana, em Ceará-Mirim que é administrado pela Empresa BRASECO. Em Natal existe a estação de transbordo de Cidade Nova, Zona Oeste da cidade, região cercada por dunas. Também conhecido como lixão da cidade nova. Onde cerca de 200 homens, mulheres e crianças catam lixo e trabalham diariamente em condições insalubres e desumanas.

### **Defendemos:**

- . **Uma auditoria na Urbana para que a população da cidade conheça: como foi gerada a dívida de R\$ 200 milhões; como são firmados os contratos com empresas terceirizadas; qual a relação da Prefeitura com a Urbana; os valores pagos aos cargos comissionados indicados pelos acordos políticos eleitorais;**
- . **Realizar concurso público e acabar com cargos comissionados;**
- . **Acabar com a ingerência de políticos como método de administração da Urbana;**
- . **Cumprir os direitos e assegurar condições dignas de trabalho da categoria reconhecendo seu sindicato como representante legítimo;**

## **Universalizar a educação básica! Garantir 5% do PIB de Natal para a educação já!**

**57** - A educação no Brasil historicamente tem dois lados. A educação para os ricos e a educação para o povo pobre trabalhador. Ao longo da história essa diferenciação é acentuada por todos os governos, quando reduzem as verbas para o setor público ou, quando transferem recursos públicos para o setor privado fortalecendo a mercantilização da educação.

O atual governo federal, de Jair Bolsonaro, consegue ser pior para a educação pública que todos que vieram após a abertura democrática. O Brasil tem hoje um governo que nega a ciência, que desmonta o sistema educacional conquistado pelos seguimentos organizados da classe trabalhadora, retira os investimentos da educação e não respeita a autonomia das universidades e dos IFs – Institutos Federais. Um governo de ultra direita com forte viés fascista.

**58** - Durante a pandemia, tendo à frente o governo Bolsonaro, os governos Estaduais e Municipais seguiram a mesma política genocida. Não garantiram o isolamento social com garantia de renda e emprego para a classe trabalhadora. Após a morte de mais de 140 mil brasileiros, reabrem a economia atendendo as pressões dos empresários. A educação é o último setor que ainda não retornou as atividades presenciais. No Brasil são 48 milhões de alunos da Educação Infantil até o Ensino Médio.

A Rede Municipal de Educação de Natal tem 57 mil alunos. São 16.409 na Educação Infantil, 36.509 no Ensino Fundamental e quatro mil na Educação de Jovens e Adultos. Resultado do descaso de vários governos as escolas de Natal não apresentam condições sanitárias favoráveis para funcionar sem passar por melhorias na estrutura física e por contratação de pessoal para fazer a higienização permanente. A volta das atividades está condicionada, primeiro à vacinação e a rígido cumprimento de um protocolo de segurança para alunos, funcionários e pais.

**59** - O prefeito de Natal não fez nada disso. Sequer, garantiu cestas básicas para as famílias dos alunos como foi aprovado na Câmara Municipal. Cedeu diante das pressões dos empresários e liberou as aulas presenciais das escolas particulares. Tenta liberar as aulas da rede pública consciente de que não há segurança para alunos, professores, funcionários e suas famílias. Segue a política de genocídio da classe trabalhadora.

**60** - Diante de um cenário político de crise econômica e pandemia, onde os trabalhadores perdem seus empregos, têm redução e congelamento de salários, o prefeito de Natal ataca os servidores com a reforma da previdência e com o não pagamento do percentual do Piso do Fundeb aos professores municipais. Não reajustou em 12,845 os salários dos professores e nem apresentou proposta a categoria sobre o reajuste do piso salarial. Aproveitou a pandemia para descumprir a lei nacional do piso e a lei municipal que obriga o Prefeito aplicar o reajuste anual, no mês de janeiro.

**61** - Em dez anos o PIB -Produto Interno Bruto de Natal cresceu 137%. De R\$ 9,8 bilhões saltou para R\$ 23, 4 bilhões em uma década. É preciso garantir 5% do PIB de Natal para a educação já, e universalizar a educação básica na cidade. Para isso é necessária a ampliação da oferta de vagas nas escolas e CMEIs com a construção de mais ..... ,a readequação dos prédios existentes dentro das normas sanitárias de proteção ao COVID-19, concurso público para funcionários ASG e Técnicos D's para que cada unidade de ensino disponha do serviço deste profissionais de acordo com seu porte. Realização de concurso público para contratação de 4 mil professores para corrigir o déficit de profissionais. Garantir o funcionamento dos laboratórios de informática nas escolas disponibilizando provedor de internet para alunos, professores e comunidade. Para isso e necessário disponibilizar internet pública para as escolas e comunidades.

**62** - Defendemos uma escola – e creches – integral, de 7 às 18 horas, e nova grade curricular, oferecendo esportes, cultura e lazer na escola. Portanto, para garantir estes investimentos necessários à universalização da educação pública em Natal e garantir que todas as crianças estejam na escola, é necessário investir 5% do PIB municipal, que junto com o Estado e o

Governo Federal somariam os 10% do PIB tão almejados pela população. É preciso também garantir democracia nas escolas para que professores e a comunidade escolar possam decidir em nível do município o projeto pedagógico, dando poder ao Conselho Escolar, com representantes de professores, alunos e da comunidade. Combatendo assim projetos retrógrados e autoritários como o “Escola sem Partido”, evitando a evasão escolar, aumentando a qualidade do ensino público.

## **Por uma Nova Polícia Civil Unificada! Desmilitarização da PM!**

**63** - O colapso da segurança pública se dá porque os ricos tem segurança privada e não estão nem aí para a insegurança pública. As delegacias e os quartéis estão em completo abandono, com profissionais ganhando pouco, trabalhando em péssimas condições, enfrentando o crime organizado, que hoje é negócio de rico. Hoje existe um déficit de cerca de 12 mil policiais civis, militares e agentes penitenciários. Este descaso dos governos com a segurança pública já tornou Natal a 1ª cidade mais violenta do Brasil e a 13ª cidade mais violenta do mundo. Temos 2 mil mortes violentas por ano, 5 por dia. Temos 212 mil jovens entre 15 e 29 anos que nem estudam nem trabalham no RN. Essa falta de oportunidade para os filhos de trabalhadores é que gera o ambiente fértil que tornam nossos jovens da periferia em presa fácil do crime organizado.

**64** - A insegurança é o principal problema para a população. Não se pode lavar as mãos diante do problema, como fez o Prefeito Carlos Eduardo, e Álvaro Dias segue a mesma política. A solução do problema só pode ser garantida por investimentos das três esferas de governo e controlada pela população trabalhadora. O sistema penitenciário ao invés de recuperar a pessoa pelo estudo e o trabalho se transformou numa escola do crime, lugar onde a sociedade não tem mais controle. Sempre que os de cima falam em Segurança Pública, sabemos que lá vem mais polícia reprimir e oprimir os pobres, negros, negras, LGBT 's, jovens e moradores das periferias, bairros e favelas. Isso acontece porque para os governos dos patrões “segurança pública” é, na verdade, a repressão aos trabalhadores, à juventude pobre e negra da periferia, às nossas lutas, para controlar as nossas vidas e a nossa revolta.

**65** - Os políticos mentirosos, pagos pelos ricos, saem reclamando uma repressão generalizada contra os pobres e propondo reduzir a maioria penal, quando toda a sociedade sabe que isto não soluciona nada, apenas diminui a idade em que o jovem pobre vai para a escola do crime. Essas “soluções” querem esconder o fato de que o colapso da segurança pública é da responsabilidade dos governos e do sistema capitalista, que joga mais da metade da população na miséria.

O PSTU propõe:

- a. Universalizar a educação pública para todas as crianças e jovens. Nenhum(a) fora da escola!
- b. Realizar um Plano de Obras públicas, construindo hospitais, creches, escolas, delegacias e moradias, empregando todos os desempregados, principalmente os jovens.
- c. Desmilitarizar a PM e unificar a Polícia Militar, a Polícia Civil e a Guarda Municipal numa Polícia Civil Unificada. Realizar concurso público para contratar 10 mil novos policiais, que serão funcionários públicos (como hoje funciona a Polícia Federal ou Civil), garantir boas condições de trabalho, plano de carreira. Estes policiais terão direito a fazer greve e de ter sindicato, direitos hoje que são proibidos na PM. Esta nova polícia terá o direito de eleger seus oficiais, que sairão do próprio quadro de concursados.
- d. Propomos a formação de um Conselho Popular de Segurança, composto por representantes eleitos diretamente nos bairros, cuja função seja fiscalizar e controlar a ação policial. Sem o controle e a orientação da população trabalhadora a polícia não conseguirá vencer o crime organizado. Este Conselho pode ser eleito na proporção de 1 delegado para cada 1000 moradores.
- e. Propomos mudar radicalmente o sistema penitenciário construindo IFs e fábricas de ofícios no seu interior, que produzam bens necessários à população pobre e ao mesmo tempo sirva para recuperar estas pessoas pela via do estudo e do trabalho. Por isso, somos contrários à privatização das penitenciárias.
- f. Propomos a legalização das drogas e a cobrança de impostos altos sobre seu uso, igual como se faz com o cigarro e as bebidas alcoólicas. O narcotráfico tem todo este poder porque se apoia no comércio ilegal e

altamente lucrativo das drogas. A legalização do uso das drogas pode quebrar a estrutura do narcotráfico. Os impostos cobrados permitirão tratar os dependentes químicos pela rede pública de saúde.

Para garantir a segurança pública, propomos investir 10% da Receita Corrente Líquida do Município todo ano. Hoje Natal gasta apenas 1% da receita com segurança.

Por fim, para o PSTU, a forma mais eficaz de combater a criminalidade é garantindo o fim da pobreza, investir mais na educação, na saúde e na geração de emprego, garantindo qualidade de vida para a população trabalhadora.

Natal, 22 de setembro de 2020